

11610 - Diagnóstico sobre a utilização de fertilizantes químicos por comerciantes da feira livre no município de Sanharó-PE.

Diagnosis on the use of chemical fertilizers by merchants of laranjeira in the municipality of Sanharó-PE

ANDRADE, Luciano Pires de¹; LEITE, Ana Erundina de Luna Moraes² CAMPOS, Gessyka Pollyana de Araújo³; ALMEIDA, Marília de Macêdo⁴; ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva⁵

1. Professor Engenheiro Agrícola da UFRPE - UAG. E-mail: lucianoandrade@uag.ufrpe.br; 2. Graduanda do curso de Medicina Veterinária da UFRPE – UAG. E-mail: aninha_lunaml@hotmail.com; 3. Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE – UAG. E-mail: gessykapollyana@hotmail.com; 4. Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE – UAG. E-mail: mariliaa.almeida@yahoo.com.br; 5. Professora Engenheira Agrícola da UFRPE - UAG. E-mail: horasaa@gmail.com

Endereço: Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE, Unidade Acadêmica de Garanhuns /UAG:Av. Bom Pastor, S/N, Bairro Boa Vista, Garanhuns-PE, CEP 55290-901.

Resumo: A agricultura é uma das principais atividades que ocupa as maiores áreas terrestres e uma das que mais provoca modificações ao meio ambiente. No sentido de aumentar a produção de alimentos ao longo foram sendo desenvolvidas técnicas que priorizaram o uso de insumos externos à propriedade, que se de um lado melhoraram a produtividade e produção, de outro causaram e causam severos danos aos ecossistemas Neste cenário a referida pesquisa utiliza como sujeitos os agricultores e comerciantes da feira livre do município de Sanharó na tentativa de caracterizar o perfil destes quanto ao uso de perceber foi realizada a fim de analisar o entendimento destes quanto ao uso dos fertilizantes químicos na produção de alimentos. Como resultado, percebeu-se a necessidade de um abrangente trabalho de sensibilização e capacitação dos agricultores familiares para práticas produtivas mais sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade, fertilizantes químicos, agricultura, insumos agrícolas.

Abstract: *Agriculture is one of the main activities that occupies the largest land areas and one of the fastest causes modifications to the environment. To increase food production over were being developed techniques that priorizaram the use of external inputs such that if on the other hand improved the productivity and production, another caused and cause severe damage to ecosystems. In this scenario that search uses as subject the farmers and merchants of the fair free of municipality of Sanharó in an attempt to characterize the profile of the use of realize was held to discuss the understanding of the use of chemical fertilizer in food production. As a result, it was realized the need for a comprehensive awareness-raising work and training of family farmers to more sustainable production practices.*

Key words: *Sustainability, chemical fertilizers, agriculture, agricultural inputs*

Introdução

A agricultura é uma das principais atividades que ocupa as maiores áreas terrestres e uma das que mais provoca modificações ao meio ambiente. No sentido de aumentar a produção de alimentos ao longo foram sendo desenvolvidas técnicas que priorizaram o uso de insumos externos à propriedade, que se de um lado melhoraram a produtividade e produção, de outro causaram e causam severos danos aos ecossistemas. Dentre eles

encontram-se os fertilizantes, “qualquer material, orgânico ou inorgânico, natural ou sintético, que forneça às plantas um ou mais elementos necessários ao seu desenvolvimento normal” (ANDRADE, J.E.P.). Estes devem repor ao solo os elementos retirados em cada colheita para manter o seu potencial produtivo estável, no entanto seu uso desenfreado vêm poluindo gradativamente o meio ambiente e com isto cresce o surgimento de zonas mortas, impraticáveis para o cultivo, onde há uma menor disponibilidade de O_2 devido ao aumento na quantidade de N_2 do solo, elemento que é a base da maioria dos fertilizantes.

Apesar dos fertilizantes sintéticos darem em curto prazo uma maior produtividade de alimento, estes produtos são em geral mais pobres em vitaminas e sais e vêm impregnados de resíduos venenosos. Isto, além de trazer sérios prejuízos ao meio ambiente também acarreta danos à saúde dos consumidores, pois as águas com concentrações altas de nitratos produzem um tipo de algas que consomem o oxigênio e impedem o desenvolvimento da fauna e os cultivos que emitem altos índices de nitrogênio (N_2) favorecendo o aquecimento global da terra e provocando problemas respiratórios em pessoas com asma.

Devido aos danos causados pelos fertilizantes químicos vem sendo novamente empregados os produtos orgânicos que há muito eram utilizados na agricultura e que com o avanço da tecnologia foram relegados ao segundo plano como o esterco e rochas moídas. Da mesma forma alternativas mais ecológicas de manejo, tais como rotação de culturas, coberturas vivas e mortas, entre outras começam a ser novamente empregadas com mais intensidade, principalmente na agricultura familiar. Há ainda estudos sobre o uso de materiais orgânicos provenientes do processamento e abate de bovinos comercializados na forma de farinha de casco e chifres e farinha de ossos utilizados como fertilizantes fornecedores de nitrogênio (14% de N) e de fósforo (27% de P_2O_5), respectivamente (CAVALARO, 2006).

Segundo Cavallaro (2006) os materiais orgânicos podem ser usados como fontes de nutrientes e como condicionadores do solo, melhorando as suas características físicas e químicas, como aumento na capacidade de retenção de água, na aeração do solo, no pH e na capacidade de troca de cátions (CTC).

Proporcionalmente ao desenvolvimento e consolidação do agronegócio no país cresceu o mercado de fertilizantes e agrotóxicos. Atualmente o Brasil hoje é o maior consumidor individual de agroquímicos do mundo, inclusive com a comercialização de produtos proibidos nos países de origem de diversas fábricas.

E neste cenário, percebe-se que o referido modo de produção impacta na qualidade dos alimentos produzidos e disponibilizados à população, na saúde e qualidade de vida dos agricultores familiares ou não e no equilíbrio e sustentabilidade dos ecossistemas.

Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar o uso de fertilizantes pelos agricultores integrantes da feira livre do município de Sanharó, bem como ter uma percepção deles quanto aos métodos diferenciados de fertilização do solo.

Metodologia

O estudo foi realizado no município de Sanharó, cidade localizada no Agreste Meridional de Pernambuco cuja população é de 21.955 habitantes e com uma área de 269km² (IBGE - 2010), é constituído em sua maioria por pequenas unidades produtivas familiares.

Para a coleta de dados foi utilizado um método estatístico de Amostra Aleatória ou Casual, na qual os elementos são retirados ao acaso da população e possuem igual probabilidade de serem amostrados (Vieira, S. 1999).

Em uma população total de 84 feirantes foi aplicado um questionário com 45 deles, correspondendo a uma amostra de 53,33% da população total de feirantes que comercializam verduras e frutas na feira livre de Sanharó. O questionário continha as 8 perguntas seguintes:

1. Você é produtor ou apenas atravessador?
2. Sua plantação localiza-se no município de Sanharó?
3. O que você produz e qual tamanho da produção?
4. Você utiliza fertilizantes? Químicos ou naturais?
5. Você acredita que têm a medida certa de fertilizante a ser usada na plantação?
6. Sobre os fertilizantes químicos, você acredita que eles causam danos ao solo e a saúde de quem consome os alimentos obtidos através da fertilização?
7. Você sabe os danos causados pelo uso indiscriminado de fertilizantes?
8. Você conhece alguma alternativa natural de fertilização do solo? Quais?

Resultados e discussão

Pode-se notar que dos 45 feirantes entrevistados, 55% destes são apenas atravessadores, ou seja, compram a mercadoria de frutas e verduras para revender no município. Isto sugere que os feirantes não acreditam na agricultura como sendo uma boa fonte de renda para sua família e por isto preferirem ser apenas atravessadores. Por eles serem apenas comerciantes não souberam responder as demais questões contidas no questionário de avaliação. Os 45% restantes dos entrevistados, 20 feirantes, eram realmente agricultores, sendo assim todas as demais questões foram respondidas exclusivamente por este grupo de referência.

Destes agricultores apenas 16,7% têm sua plantação localizada no município, sendo um baixo percentual que se explica pelo fato da cidade ser pequena e de sua principal atividade ser a pecuária. Os 83,3% dos agricultores que vendem seu produto da feira livre de Sanharó tem sua plantação localizada no município de Belo Jardim, cidade vizinha, onde há um incentivo maior para a agricultura. Sobre as principais culturas comercializadas na feira estão: banana, jaca, coentro, tomate, cenoura, feijão, milho, cebola, beterraba, macaxeira, chuchu, abacate e mamão; alimentos que na maioria das casas da região são à base da alimentação das famílias. Estes alimentos são produzidos em pequena escala, visto que a produção é feita por agricultores familiares.

Quando questionados sobre o uso de fertilizantes para estimular o desenvolvimento das plantações um percentual significativo de 88,9% alegou que utilizava fertilizante natural a base de esterco de bovinos, produto largamente difundido na região por ser uma fonte rica de nutrientes a baixo custo. Outros entrevistados responderam que utilizavam fertilizantes químicos na percentagem de 27,8%. Destes alguns utilizavam somente os

químicos e outros utilizavam fertilizantes químico e natural. Apenas 5,5% não usavam nenhum tipo de fertilizantes explicando que a terra cultivada era “boa” e por isto não era necessário o uso deste insumo agrícola. Quando perguntados se tem a medida certa de fertilizante a ser usada na plantação 66,7% dos amostrados acreditam que há uma quantidade exata de fertilizante a ser introduzida da terra, 5,5% responderam negativamente a esta questão e 27,77% não souberam ou não opinaram.

Quando perguntados sobre os malefícios dos fertilizantes químicos um percentual de 83,3% acreditam que este tipo de insumo traz prejuízos ao solo e a saúde dos humanos e dos animais, porém não souberam responder quais são estes malefícios. Sobre a mesma questão 11,1% não souberam responder se o uso destes fertilizantes trazem prejuízos à saúde e ao solo.

Nas três últimas interrogativas 100% dos agricultores amostrados afirmaram não conhecer nenhuma alternativa natural de fertilização do solo, o que demonstra ser necessário um abrangente trabalho de sensibilização e capacitação destes agricultores para práticas produtivas mais sustentáveis.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq (edital nº 58/2010)
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG)
Prefeitura Municipal de Sanharó

Bibliografia Citada

ANDRADE, J.E.P.; Pan, S.S.K.; Dantas, C.A.D.; Melo, K.C.A. Respectivamente, gerente, engenheiro, assistente técnico e estagiária da Gerência Setorial de Química do BNDES. **A indústria de Fertilizantes.**

CAVALLARO JÚNIOR, Mario Luiz. **Fertilizantes orgânicos e minerais como fontes de N e de P para produção de rúcula e tomate.** 2006. 39f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Produção Agrícola) – Pós-Graduação – IAC.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

VIEIRA, S. Livro: **Estatística pra Qualidade.** Elsevier Editora Ltda, 1999.